

# Atlas Luiz Carlos Comercializadora de Energia S.A.

*(em fase pré-operacional)*

**Demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2024**

## **Relatório da administração e exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024.**

Senhores acionistas, a Administração da Atlas Luiz Carlos Comercializadora de Energia S.A., em cumprimento às suas atribuições e atendendo aos dispositivos legais e contratuais vigentes, apresenta a V.s. as Demonstrações Financeiras acompanhadas das respectivas Notas Explicativas, referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2024. Ao encerrarmos o exercício de 2024, a Diretoria externa seu reconhecimento pelo apoio recebido da controladora Atlas Brasil Energia Holding 4 S.A. bem como a todos os demais colaboradores por sua dedicação e empenho.

Paracatu, 25 de março de 2025.

# Conteúdo

<b>Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas</b>	<b>3</b>
<b>Balancos patrimoniais individuais e consolidados</b>	<b>6</b>
<b>Demonstrações do resultado individuais e consolidados</b>	<b>7</b>
<b>Demonstrações do resultado abrangente individuais e consolidados</b>	<b>8</b>
<b>Demonstrações das mutações do patrimônio líquido individuais e consolidados</b>	<b>9</b>
<b>Demonstrações dos fluxos de caixa individuais e consolidados</b>	<b>10</b>
<b>Notas explicativas às demonstrações financeiras</b>	



KPMG Auditores Independentes Ltda.  
Rua Verbo Divino, 1400, Conjunto Térreo ao 801 - Parte,  
Chácara Santo Antônio, CEP 04719-911, São Paulo - SP  
Caixa Postal 79518 - CEP 04707-970 - São Paulo - SP - Brasil  
Telefone +55 (11) 3940-1500  
kpmg.com.br

# Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

**Aos Administradores e Acionistas da**  
**Atlas Luiz Carlos Comercializadora de Energia S.A.**  
Paracatu - MG

## Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Atlas Luiz Carlos Comercializadora de Energia S.A. (Companhia), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Atlas Luiz Carlos Comercializadora de Energia S.A, em 31 de dezembro de 2024, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (*IFRS*) emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*.

## Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

## Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório dos auditores

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

## Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras individuais e consolidadas livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

## Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

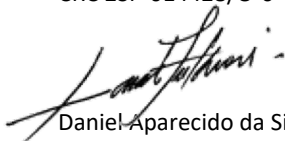
- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com a administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 25 de março de 2025

KPMG Auditores Independentes Ltda.  
CRC 2SP-014428/O-6



Daniel Aparecido da Silva Fukumori  
Contador CRC 1SP245014/O-2

Atlas Luiz Carlos Comercializadora de Energia S.A.

Balancos Patrimoniais

Exercício findo em 31 de dezembro de 2024 e período de 3 de janeiro a 31 de dezembro de 2023

(Em milhares de reais)

Ativo	Nota	Controladora		Consolidado		Passivo	Nota	Controladora		Consolidado	
		2024	2023	2024	2023			2024	2023		
Caixa e equivalentes de caixa	8	226	466	7.433	4.543	Fornecedores	14	243	1.121	218.403	1.338
Contas a receber de partes relacionadas	9	-	6.227	-	1.141	Obrigações fiscais		83	-	3.291	69
Imposto de renda a recuperar	10	2.800	8	2.830	3	Imposto de renda e contribuição social	19	-	-	14	-
Impostos a recuperar		5	-	154	-	Outras contas a pagar	14	-	12	-	117
Adiantamento a fornecedores	11	4.866	-	4.866	-	<b>Total do passivo circulante</b>		<b>326</b>	<b>1.133</b>	<b>221.708</b>	<b>1.524</b>
Despesas antecipadas		164	-	164	-	Debêntures	15	742.814	-	742.814	-
<b>Total do ativo circulante</b>		<b>8.061</b>	<b>6.701</b>	<b>15.447</b>	<b>5.687</b>	<b>Total do passivo não circulante</b>		<b>742.814</b>	<b>-</b>	<b>742.814</b>	<b>-</b>
Investimentos em controladas	12	766.073	8.648	-	-	<b>Patrimônio líquido</b>	16				
Imobilizado em andamento	13	-	-	980.069	10.051	Capital social		54.358	14.403	54.358	14.403
<b>Total do ativo não circulante</b>		<b>766.073</b>	<b>8.648</b>	<b>980.069</b>	<b>10.051</b>	Prejuízos acumulados		(23.364)	(187)	(23.364)	(187)
<b>Total do ativo</b>		<b>774.134</b>	<b>15.349</b>	<b>995.516</b>	<b>15.740</b>	<b>Total do patrimônio líquido</b>		<b>30.994</b>	<b>14.216</b>	<b>30.994</b>	<b>14.216</b>
						<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>		<b>774.134</b>	<b>15.349</b>	<b>995.516</b>	<b>15.740</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Atlas Luiz Carlos Comercializadora de Energia S.A.

Demonstrações de resultados

Exercício findo em 31 de dezembro de 2024 e período de 3 de janeiro a 31 de dezembro de 2023

(Em milhares de reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2024	2023	2024	2023
<b>Despesas operacionais</b>					
Despesas gerais e administrativas	17	(813)	(22)	(1.198)	(192)
Outras receitas operacionais		-	-	1	-
Resultado de equivalência patrimonial	12	(227)	(177)	-	-
<b>Resultado antes das receitas (despesas) financeiras líquidas e impostos</b>		<b>(1.040)</b>	<b>(199)</b>	<b>(1.197)</b>	<b>(192)</b>
Receitas financeiras	18	19.823	19	20.106	21
Despesas financeiras	18	(41.960)	(6)	(42.016)	(15)
<b>Resultado financeiro líquido</b>		<b>(22.137)</b>	<b>13</b>	<b>(21.910)</b>	<b>6</b>
<b>Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social</b>		<b>(23.177)</b>	<b>(186)</b>	<b>(23.107)</b>	<b>(186)</b>
Imposto de renda e contribuição social	19	-	(1)	(70)	(1)
<b>Prejuízo do exercício e período</b>		<b>(23.177)</b>	<b>(187)</b>	<b>(23.177)</b>	<b>(187)</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Atlas Luiz Carlos Comercializadora de Energia S.A.

Demonstrações dos resultados abrangentes

Exercício findo em 31 de dezembro de 2024 e período de 3 de janeiro a 31 de dezembro de 2023

(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Prejuízo do período e período	(23.177)	(187)	(23.177)	(187)
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-
<b>Resultado abrangente do período</b>	<b>(23.177)</b>	<b>(187)</b>	<b>(23.177)</b>	<b>(187)</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Atlas Luiz Carlos Comercializadora de Energia S.A.

**Demonstração das mutações do patrimônio líquido**

Exercício findo em 31 de dezembro de 2024 e período de 3 de janeiro a 31 de dezembro de 2023

*(Em milhares de reais)*

	Nota	Capital social		Prejuízos Acumulados	Total
		Capital subscrito	Capital a integralizar		
<b>Saldos em 03 de janeiro de 2023</b>		-	-	-	-
Subscrição de capital	13.a	16.765	(16.765)	-	-
Integralização de capital social	13.a	-	14.403	-	14.403
Prejuízo do período		-	-	(187)	(187)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2023</b>		<b>16.765</b>	<b>(2.362)</b>	<b>(187)</b>	<b>14.216</b>
Subscrição de capital	13.a	37.593	(37.593)	-	-
Integralização de capital social	13.a	-	39.955	-	39.955
Prejuízo do exercício		-	-	(23.177)	(23.177)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2024</b>		<b>54.358</b>	<b>-</b>	<b>(23.364)</b>	<b>30.994</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Atlas Luiz Carlos Comercializadora de Energia S.A.

Demonstração dos fluxos de caixa

Exercício findo em 31 de dezembro de 2024 e período de 3 de janeiro a 31 de dezembro de 2023

(Em milhares de reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2024	2023	2024	2023
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>					
Prejuízo do exercício e período		(23.177)	(186)	(23.107)	(186)
<b>Ajustes para reconciliar o resultado do período com recursos provenientes das atividades operacionais:</b>					
Juros sobre debêntures	15	23.635	-	23.635	-
Correção monetária sobre debêntures	15	17.101	-	17.101	-
Custo de captação apropriado ao resultado	15	983	-	983	-
Resultado de equivalência patrimonial	10	227	177	-	-
		<b>18.769</b>	<b>(9)</b>	<b>18.612</b>	<b>(186)</b>
<b>Redução / (Aumento) nos ativos operacionais:</b>					
Contas a receber de partes relacionadas		6.227	(2.406)	1.141	2.680
Impostos a recuperar		2	-	(154)	(3)
Impostos de renda a recuperar		(2.798)	(2)	(2.827)	-
Despesas antecipadas		(164)	-	(164)	-
Adiantamento a fornecedores		(4.866)	-	(4.866)	-
<b>Aumento / (Redução) dos passivos operacionais:</b>					
Fornecedores		4.715	(4.737)	4.715	(4.949)
Obrigações sociais e trabalhistas		-	-	-	48
Obrigações fiscais		84	-	3.222	(5)
Outras contas a pagar		(14)	12	(116)	46
<b>Caixa gerado pelas/ (aplicado nas) atividades operacionais</b>		<b>21.955</b>	<b>(7.142)</b>	<b>19.563</b>	<b>(2.369)</b>
Pagamento de juros de debêntures	15	(2.969)	-	(2.968)	-
Imposto de renda e contribuição social pagos		-	(1)	(57)	(1)
<b>Caixa líquido gerado pelas / (aplicado nas) atividades operacionais</b>		<b>18.986</b>	<b>(7.143)</b>	<b>16.538</b>	<b>(2.370)</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimento</b>					
Caixa proveniente de reorganização societária	20	-	-	-	196
Aporte de capital em investidas	10	(757.652)	(6.794)	-	-
Transferência de ativos por meio de cessão onerosa	11	-	-	46.220	-
Aquisição de ativo imobilizado	11	-	-	(798.294)	(7.686)
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento</b>		<b>(757.652)</b>	<b>(6.794)</b>	<b>(752.074)</b>	<b>(7.490)</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamento</b>					
Captação de debêntures	15	875.000	-	875.000	-
Pagamento de debêntures	15	(125.000)	-	(125.000)	-
Custo de captação de debêntures	15	(45.936)	-	(45.936)	-
Integralização de capital	13.a	34.362	14.403	34.362	14.403
<b>Caixa líquido gerado pelas atividade de financiamento</b>		<b>738.426</b>	<b>14.403</b>	<b>738.426</b>	<b>14.403</b>
<b>(Redução)/ Aumento líquido no saldo de caixa e equivalentes de caixa</b>		<b>(240)</b>	<b>466</b>	<b>2.890</b>	<b>4.543</b>
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	8	466	-	4.543	-
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	8	226	466	7.433	4.543
		<b>(240)</b>	<b>466</b>	<b>2.890</b>	<b>4.543</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

### 1 Contexto operacional

A Atlas Luiz Carlos Comercializadora de Energia S.A., (“Companhia”) foi constituída na forma de capital limitado domiciliada no Brasil, com sede na Cidade de Paracatu, Estado de Minas Gerais, na Altura do KM 6 da LMG-690, área rural de Paracatu.

A Companhia tem como controlador a Atlas Brasil Energia Holding 4 S.A. com participação de 100,00% do capital social da Companhia e tem como controlador final a GIP Helios Fundo de Investimentos em Participações Multiestratégia.

A Companhia foi constituída em 03 de janeiro de 2023 com o objetivo de realizar a comercialização e intermediação de negócios relacionados à comercialização de energia elétrica produzidas pelas sociedades onde a Companhia detém participação. Em 31 de maio de 2023, a Companhia realizou a aquisição das participações societárias e passou a deter o controle dos projetos e investimentos do complexo fotovoltaico Luiz Carlos.

As movimentações dos investimentos em controladas podem ser observadas na Nota Explicativa nº 10.

As demonstrações financeiras abrangem a Companhia e suas subsidiárias (conjuntamente referidas como ‘Grupo’). O Grupo está envolvido primariamente na geração de energia elétrica por fonte fotovoltaica e encontra-se em 31 de dezembro de 2024 em fase pré-operacional.

#### 1.1 Autorizações para exploração

As Controladas receberam autorização para geração de energia elétrica por fonte fotovoltaica, conforme apresentado no quadro abaixo.

A tabela a seguir resume as características de cada controlada:

Usina	Companhia	CEG ANEEL	Período da autorização	Potência (MW)	Estimativa de geração (MWmédio)	Ambiente Contratação	Estado	Fase do Projeto
UFV Boa Sorte 9	Central Fotovoltaica Boa Sorte 9 SPE S.A.	UFV.RS.MG.049194-2.01	18/03/2022 a 18/03/2057	44,1	14,0	ACL	MG	Em desenvolvimento
UFV Boa Sorte 10	Central Fotovoltaica Boa Sorte 10 SPE S.A.	UFV.RS.MG.049193-4.01	18/03/2022 a 18/03/2057	44,1	14,0	ACL	MG	Em desenvolvimento
UFV Boa Sorte 11	Central Fotovoltaica Boa Sorte 11 SPE S.A.	UFV.RS.MG.049195-0.01	18/03/2022 a 18/03/2057	44,1	14,0	ACL	MG	Em desenvolvimento
UFV Boa Sorte 12	Central Fotovoltaica Boa Sorte 12 SPE S.A.	UFV.RS.MG.049196-9.01	18/03/2022 a 18/03/2057	44,1	14,0	ACL	MG	Em desenvolvimento
UFV Boa Sorte 13	Central Fotovoltaica Boa Sorte 13 SPE S.A.	UFV.RS.MG.049197-7.01	18/03/2022 a 18/03/2057	44,1	14,0	ACL	MG	Em desenvolvimento
UFV Boa Sorte 14	Central Fotovoltaica Boa Sorte 14 SPE Ltda.	UFV.RS.MG.049198-5.01	18/03/2022 a 18/03/2057	44,1	14,0	ACL	MG	Em desenvolvimento
UFV Boa Sorte 15	Central Fotovoltaica Boa Sorte 15 SPE S.A.	UFV.RS.MG.049199-3.01	18/03/2022 a 18/03/2057	44,1	14,0	ACL	MG	Em desenvolvimento
UFV Boa Sorte 16	Central Fotovoltaica Boa Sorte 16 SPE S.A.	UFV.RS.MG.049200-0.01	18/03/2022 a 18/03/2057	44,1	14,0	ACL	MG	Em desenvolvimento
UFV Boa Sorte 17	Central Fotovoltaica Boa Sorte 17 SPE S.A.	UFV.RS.MG.049201-9.01	18/03/2022 a 18/03/2057	44,1	14,0	ACL	MG	Em desenvolvimento

As Controladas terão suas operações dedicadas ao suprimento dos contratos de venda de energia firmados diretamente com sua Controladora, com o início a partir de janeiro de 2025 para suprir os contratos de venda firmados, pela Controladora, bilateralmente no ambiente de contratação livre.

## 1.2 Reorganização societária – Boa Sorte

### a. Aquisição de investimentos sob controle comum – Aquisição do Complexo Luiz Carlos

Em 31 de maio de 2023, a Companhia adquiriu da Atlas Brasil Comercializadora de Energia S.A., o controle integral das Companhias fotovoltaicas que formam o complexo Boa Sorte 2, mediante valor de livros a seguir resumidas:

Central Fotovoltaica Boa Sorte 9 SPE S.A.;  
 Central Fotovoltaica Boa Sorte 10 SPE S.A.;  
 Central Fotovoltaica Boa Sorte 11 SPE S.A.;  
 Central Fotovoltaica Boa Sorte 12 SPE S.A.;  
 Central Fotovoltaica Boa Sorte 13 SPE S.A.;  
 Central Fotovoltaica Boa Sorte 14 SPE S.A.;  
 Central Fotovoltaica Boa Sorte 15 SPE S.A.;  
 Central Fotovoltaica Boa Sorte 16 SPE S.A.;  
 Central Fotovoltaica Boa Sorte 17 SPE S.A.;  
 Central Fotovoltaica Boa Sorte 18 SPE S.A.;  
 Central Fotovoltaica Boa Sorte 19 SPE S.A.;  
 Central Fotovoltaica Boa Sorte 20 SPE S.A.;  
 Central Fotovoltaica Boa Sorte 21 SPE S.A.;  
 Central Fotovoltaica Boa Sorte 22 SPE S.A.;  
 Central Fotovoltaica Boa Sorte 23 SPE S.A.;

Portanto, a partir de 31 de maio de 2023, os resultados das investidas passaram a ser reconhecidos pela Companhia, conforme detalhado na nota explicativa 9.

Abaixo resumo dos saldos objeto da aquisição:

	Nota	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
<b>Ativo</b>		<b>31/05/2023</b>	<b>31/05/2023</b>
Caixa e equivalente de caixa	8	-	298
<b>Total do ativo circulante</b>		<b>-</b>	<b>298</b>
Investimentos	10	5.851	-
Imobilizado em andamento	11	-	6.156
<b>Total do ativo não circulante</b>		<b>5.851</b>	<b>6.156</b>
<b>Total do ativo</b>		<b>5.851</b>	<b>6.454</b>

<b>Passivo</b>		
Fornecedores	12	437
Obrigações fiscais		29
Obrigações sociais		5
Outras contas a pagar		132
		<u>          </u>
<b>Total do passivo circulante</b>		<b>603</b>
		<u>          </u>
<b>Acervo líquido adquirido</b>	<b>5.851</b>	<b>5.851</b>
		<u>          </u>

**b. Alienação de investimentos sob controle comum – Controladas**

Conforme contrato de compra e venda firmado em 30 de novembro de 2023 a Companhia realizou a alienação dos investimentos diretos nas controladas Central Fotovoltaica Boa Sorte 18 SPE Ltda., Central Fotovoltaica Boa Sorte 19 SPE Ltda., Central Fotovoltaica Boa Sorte 20 SPE Ltda., Central Fotovoltaica Boa Sorte 21 SPE Ltda. e Central Fotovoltaica Boa Sorte 22 SPE Ltda, para Luiz Carlos Holding 1 Ltda. Por ser o mesmo controlador, essa operação foi tratada como transação sob controle comum e dessa forma, o investimento foi transferido por valor dos livros.

Os saldos objeto da alienação de controle estão demonstrados a seguir:

	<u>Saldos Transferidos</u>	
	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
<b>Ativo</b>		
Equivalentes de caixa	-	100
<b>Total do ativo circulante</b>	<b>-</b>	<b>100</b>
		<u>          </u>
Investimentos	3.185	-
Imobilizado	-	3.143
<b>Total do ativo não circulante</b>	<b>3.185</b>	<b>3.143</b>
		<u>          </u>
<b>Total do ativo</b>	<b>3.185</b>	<b>3.243</b>
		<u>          </u>
<b>Passivo</b>		
Fornecedores	-	7
Obrigações Fiscais	-	-
Outras contas a pagar	-	49
		<u>          </u>

<b>Total do passivo circulante</b>	-	<b>58</b>
<b>Patrimônio Líquido</b>		
Capital social	3.350	3.350
Prejuízos acumulados	(164)	(164)
<b>Total do patrimônio líquido</b>	<b>3.185</b>	<b>3.185</b>
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>	<b>3.185</b>	<b>3.243</b>

### 1.3 Aspectos relacionados aos indicadores financeiros

O Grupo apresentou capital circulante negativo líquido em 2024, que corresponde à diferença entre o ativo circulante e o passivo circulante no montante positivo individual de R\$ 196.549 (positivo de R\$ 4.163 em 31 de dezembro de 2023). Adicionalmente, o Grupo apresentou prejuízo individual e consolidado em 2024 no valor de R\$ 23.177 (prejuízo no valor de R\$ 187 para o período de 03 de janeiro a 31 de dezembro de 2023).

Em 31 de dezembro de 2024, com base nos fatos e circunstâncias existentes nesta data, a Administração avaliou a capacidade da Companhia em continuar operando normalmente e está convencida de que suas operações têm capacidade de geração de fluxo de caixa suficiente para honrar seus compromissos de curto prazo e, assim dar continuidade a seus negócios no futuro. Adicionalmente, se necessário, a Administração a controladora da Companhia poderá transferir recursos de modo a permitir o cumprimento das obrigações financeiras da Empresa. A Administração não tem conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a sua capacidade de continuar operando. Assim, estas demonstrações financeiras foram preparadas com base no pressuposto de continuidade.

## 2 Relação de entidades controladas

As demonstrações financeiras das controladas são incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data em que o controle se inicia até a data em que deixa de existir.

As políticas contábeis das controladas consideradas na consolidação estão alinhadas com as políticas contábeis adotadas pela Companhia.

Nas demonstrações financeiras individuais da controladora, as informações financeiras de controladas são reconhecidas através do método de equivalência patrimonial.

As demonstrações financeiras consolidadas abrangem os saldos e transações da Companhia e suas controladas. Os saldos e transações de ativos, passivos, receitas e despesas foram consolidados integralmente para as controladas.

Os principais critérios de consolidação estão descritos a seguir:

- a) Eliminação dos saldos das contas de ativos e passivos entre as Companhias consolidadas;
- b) Eliminação de participações no capital, reservas e lucros acumulados das Companhias controladas;
- c) Eliminação dos saldos de receitas e despesas decorrentes de negócios entre as Companhias consolidadas;

d) Segregação da participação de não controladores. O Grupo elegeu mensurar qualquer participação de não controladores inicialmente pela participação proporcional nos ativos líquidos identificáveis da adquirida na data da aquisição.

As demonstrações financeiras incluem, em 31 de dezembro de 2024, as demonstrações financeiras da Atlas Luiz Carlos Comercializadora de Energia S.A. e suas controladas, listadas a seguir:

Controladas	País	Participação			
		31/12/2024		31/12/2023	
Central Fotovoltaica Boa Sorte 9 SPE Ltda. (a)	Brasil	Direta	100%	Direta	100%
Central Fotovoltaica Boa Sorte 10 SPE Ltda. (a)	Brasil	Direta	100%	Direta	100%
Central Fotovoltaica Boa Sorte 11 SPE Ltda. (a)	Brasil	Direta	100%	Direta	100%
Central Fotovoltaica Boa Sorte 12 SPE Ltda. (a)	Brasil	Direta	100%	Direta	100%
Central Fotovoltaica Boa Sorte 13 SPE Ltda. (a)	Brasil	Direta	100%	Direta	100%
Central Fotovoltaica Boa Sorte 14 SPE Ltda. (a)	Brasil	Direta	100%	Direta	100%
Central Fotovoltaica Boa Sorte 15 SPE Ltda. (a)	Brasil	Direta	100%	Direta	100%
Central Fotovoltaica Boa Sorte 16 SPE Ltda. (a)	Brasil	Direta	100%	Direta	100%
Central Fotovoltaica Boa Sorte 17 SPE Ltda. (a)	Brasil	Direta	100%	Direta	100%

(a) Em 31 de maio de 2023, a Companhia, adquiriu o controle de 100% das controladas, conforme detalhado na nota explicativa nº1.2.

### 3 Base de preparação

#### Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e as demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro *International Financial Reporting Standards – IFRS* emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*.

As informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas e que correspondem às utilizadas pela administração na sua gestão.

A emissão das demonstrações financeiras, foi autorizada pela Diretoria em 25 de março de 2025.

#### Base de mensuração

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico, com exceção dos seguintes itens materiais reconhecidos nos balanços patrimoniais:

- Aplicações financeiras são mensuradas ao custo amortizado.

## 4 Moeda funcional e moeda de apresentação

A moeda funcional da Companhia é o Real, e essas demonstrações financeiras estão sendo apresentadas em milhares de reais. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

## 5 Uso de estimativas

Na preparação destas demonstrações financeiras, a Administração utilizou estimativas que afetam a aplicação das políticas contábeis do Grupo e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

### a) Incertezas sobre premissas e estimativas

As informações sobre as incertezas relacionadas a premissas e estimativas em 31 de dezembro de 2024 que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste material nos saldos contábeis de ativos e passivos no próximo ano fiscal estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- **Vida útil dos ativos tangíveis – Nota explicativa nº 11:** Refere-se a ativos de imobilizados em andamento, assim que o ativo atingir o estágio de conclusão previsto pela Administração, a depreciação será feita pelo método linear, com base nas taxas anuais. A vida útil dos ativos será determinada pela Administração com base na estimativa de tempo de geração de recurso que tal ativo espera prover;
- **Redução ao valor recuperável de ativos (Impairment) – Nota explicativa nº 11:** Análise de eventos que possam indicar a perda do valor recuperável dos ativos reconhecidos até 30 de junho de 2024.

□

- **Instrumentos financeiros – Nota explicativa nº 18:** Principais premissas utilizadas na mensuração do valor justo.

## 6 Políticas contábeis materiais

As principais políticas contábeis utilizadas na preparação dessas demonstrações financeiras estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de maneira consistente em todos os períodos apresentados e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras.

### a) Base de consolidação

#### (i) Controladas

O Grupo controla uma entidade quando está exposto a, ou tem direito sobre, os retornos variáveis advindos de seu envolvimento com a entidade e tem a habilidade de afetar esses retornos exercendo seu poder sobre a entidade. As demonstrações financeiras de controladas são incluídas nas demonstrações financeiras da Companhia a partir da data em que obtiver o controle até a data em que o controle deixa de existir.

Nas demonstrações financeiras individuais da controladora, as informações financeiras de controladas são reconhecidas por meio do método de equivalência patrimonial.

**(ii) Perda de controle**

Quando a entidade perde o controle sobre uma controlada, o Grupo desreconhece os ativos e passivos e qualquer participação de não-controladores e outros componentes registrados no patrimônio líquido referentes a essa controlada. Qualquer ganho ou perda originado pela perda de controle é reconhecido no resultado. Se o Grupo retém qualquer participação na antiga controlada, essa participação é mensurada pelo seu valor justo na data em que há a perda de controle.

**(iii) Investimentos em entidades contabilizados pelo método da equivalência patrimonial**

Os investimentos do Grupo em entidades contabilizadas pelo método da equivalência patrimonial compreendem suas participações em controladas.

**(iv) Transações eliminadas na consolidação**

Saldos e transações intragrupo, e quaisquer receitas ou despesas não realizadas derivadas de transações intragrupo, são eliminados. Ganhos não realizados oriundos de transações com investidas registradas por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação do Grupo na investida. Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira de que os ganhos não realizados, mas somente na extensão em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

**(v) Combinação de negócios**

Combinação de negócios são registradas utilizando o método de aquisição quando o conjunto de atividades e ativos adquiridos atende a definição de um negócio e o controle é transferido para a Companhia. Ao determinar se um conjunto de atividades e ativos é um negócio, a Companhia avalia se o conjunto de ativos e atividades adquiridos inclui, no mínimo, um input e um processo substantivo que juntos contribuam, significativamente, para a capacidade de gerar output.

A Companhia tem a opção de aplicar um “teste de concentração” que permite uma avaliação simplificada se um conjunto de atividades e ativos adquiridos são é um negócio. O teste de concentração opcional é atendido se, substancialmente, todos o valor juto dos ativos brutos adquiridos estiver concentrado em um único ativo identificável ou grupo de ativos identificáveis similares.

A contraprestação transferida é geralmente mensurada ao valor justo, assim como os ativos líquidos identificáveis adquiridos. Qualquer ágio que surja na transação é testado anualmente para avaliação de perda por redução ao valor recuperável. Ganhos em uma compra vantajosa são reconhecidos imediatamente no resultado. Os custos da transação são registrados no resultado conforme incorridos, exceto os custos relacionados à emissão de instrumentos de dívida ou patrimônio.

A contraprestação transferida não inclui montantes referentes ao pagamento de relações preexistentes. Esses montantes são geralmente reconhecidos no resultado do exercício.

Qualquer contraprestação contingente a pagar é mensurada pelo seu valor justo na data de aquisição. Se a contraprestação contingente é classificada como instrumento patrimonial, então ela não é remensurada e a liquidação é registrada dentro do patrimônio líquido. As demais contraprestações contingentes são remensuradas ao valor justo em cada data de relatório e as alterações subsequentes ao valor justo são registradas no resultado do exercício.

**b) Receitas financeiras e despesas financeiras**

As receitas e despesas financeiras do Grupo compreendem:

- receita de juros;
- despesa de juros; e
- ganhos/perdas líquidos de variação cambial sobre ativos e passivos financeiros.

A receita e a despesa de juros são reconhecidas<sup>33</sup> no resultado pelo método de juros efetivos. A 'taxa de juros efetiva' é a taxa que desconta exatamente os pagamentos ou recebimentos em caixa futuros estimados ao longo da vida esperada do instrumento financeiro ao:

- valor contábil bruto do ativo financeiro; ou
- ao custo amortizado do passivo financeiro.

No cálculo da receita ou da despesa de juros, a taxa de juros efetiva incide sobre o valor contábil bruto do ativo (quando o ativo não estiver com problemas de recuperação) ou ao custo amortizado do passivo.

**c) Imposto de renda e contribuição social**

***Regime de tributação pelo Lucro Real – Controladora***

O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 mil para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real do exercício.

***Regime de tributação pelo Lucro Presumido – Demais controladas***

O imposto de renda e a contribuição social correntes registrados no resultado são calculados conforme sistemática do lucro presumido, cujas bases de cálculo do imposto de renda e da contribuição social foram apuradas as alíquotas de 8% e 12% respectivamente, aplicadas sobre o montante da receita bruta segundo legislação vigente. Sobre a base de cálculo, para a apuração do imposto de renda, são aplicadas às alíquotas de 15% acrescidas de 10% sobre o que exceder R\$ 60 trimestrais e a contribuição social corrente calculada à alíquota de 9%.

**d) Moeda estrangeira**

Transações em moeda estrangeira são convertidas para as respectivas moedas funcionais das entidades do Grupo pelas taxas de câmbio nas datas das transações.

Ativos e passivos monetários denominados e apurados em moedas estrangeiras na data do balanço são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio naquela data. Ativos e passivos não monetários que são mensurados pelo valor justo em moeda estrangeira são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio na data em que o valor justo foi determinado. Itens não monetários que são mensurados com base no custo histórico em moeda estrangeira são convertidos pela taxa de câmbio na data da transação. As diferenças de moedas estrangeiras resultantes da conversão são geralmente reconhecidas no resultado.

**e) Imobilizado**

**(i) Reconhecimento e mensuração**

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, que inclui os custos de empréstimos capitalizados, deduzido de depreciação acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável (*impairment*).

Quaisquer ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são reconhecidos no resultado.

**(ii) Custos subsequentes**

Custos subsequentes são capitalizados apenas quando é provável que benefícios econômicos futuros associados com os gastos sejam auferidos pelo Grupo.

**(iii) Depreciação**

O Grupo não possui despesas de depreciação, tendo em vista que as Controladas se encontram em fase pré-operacional.

O imobilizado em andamento registrado pelo Grupo corresponde aos gastos ocorridos até o momento para a obtenção de licenças, aquisição de equipamentos e contratação de serviço para a construção das usinas fotovoltaicas das controladas Boa Sorte 2. Neste período de construção estes gastos ativados estão sujeitos apenas as eventuais reduções por perda do valor recuperável (*impairment*), caso sejam detectadas evidências substanciais de perda. A depreciação destes ativos iniciará assim que terminar o período de construção e os ativos estiverem nas condições pretendidas pela Administração.

A depreciação será reconhecida no resultado, quando da entrada em operação. Dado a limitação legal imposta pelo prazo de autorização, os ativos são depreciados pelo menor período entre a vida útil estimada do bem e o prazo de autorização, conforme nota explicativa nº 1.1.

A vida útil estimada da usina fotovoltaica, assim que concluída, será de 30 anos.

**f) Instrumentos financeiros**

**(i) Reconhecimento e mensuração inicial**

Todos os ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente quando o Grupo se tornar parte das disposições contratuais do instrumento.

Um ativo financeiro (a menos que seja um contas a receber de clientes sem um componente de financiamento significativo) ou passivo financeiro é inicialmente mensurado ao valor justo, acrescido, para um item não mensurado ao VJR, os custos de transação que são diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão. Um contas a receber de clientes sem um componente significativo de financiamento é mensurado inicialmente ao preço da operação.

**(ii) Classificação e mensuração subsequente**

*Instrumentos Financeiros*

No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado:

- ao custo amortizado;
- ao VJR (Valor Justo por meio do Resultado).

Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que o Grupo mude o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros, e neste caso

todos os ativos financeiros afetados são reclassificados no primeiro dia do período de apresentação posterior à mudança no modelo de negócios.

Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR:

é mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; e  
seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

Todos os ativos financeiros não classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao VJORA, conforme descrito acima, são classificados como ao VJR. No reconhecimento inicial, o Grupo pode designar de forma irrevogável um ativo financeiro que de outra forma atenda aos requisitos para ser mensurado ao custo amortizado ou ao VJORA como ao VJR se isso eliminar ou reduzir significativamente um descasamento contábil que de outra forma surgiria.

***Ativos financeiros - Avaliação do modelo de negócio:***

O Grupo realiza uma avaliação do objetivo do modelo de negócios em que um ativo financeiro é mantido em carteira porque isso reflete melhor a maneira pela qual o negócio é gerido e as informações são fornecidas à Administração. As informações consideradas incluem:

- as políticas e objetivos estipulados para a carteira e o funcionamento prático dessas políticas;
- como o desempenho da carteira é avaliado e reportado à Administração do Grupo;
- os riscos que afetam o desempenho do modelo de negócios (e o ativo financeiro mantido naquele modelo de negócios) e a maneira como aqueles riscos são gerenciados; e
- a frequência, o volume e o momento das vendas de ativos financeiros nos períodos anteriores.

As transferências de ativos financeiros para terceiros em transações que não se qualificam para o desreconhecimento não são consideradas vendas, de maneira consistente com o reconhecimento contínuo dos ativos do Grupo.

Os ativos financeiros mantidos para negociação ou gerenciados com desempenho avaliado com base no valor justo são mensurados ao valor justo por meio do resultado.

***Ativos financeiros - avaliação sobre se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos de principal e de juros:***

Para fins dessa avaliação, o 'principal' é definido como o valor justo do ativo financeiro no reconhecimento inicial. Os 'juros' são definidos como uma contraprestação pelo valor do dinheiro no tempo e pelo risco de crédito associado ao valor principal em aberto durante um determinado período e pelos outros riscos e custos básicos de empréstimos (por exemplo, risco de liquidez e custos administrativos), assim como uma margem de lucro.

O Grupo considera os termos contratuais do instrumento para avaliar se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos do principal e de juros. Isso inclui a avaliação sobre se o

ativo financeiro contém um termo contratual que poderia mudar o momento ou o valor dos fluxos de caixa contratuais de forma que ele não atenderia essa condição.

**Ativos financeiros - Mensuração subsequente e ganhos e perdas:**

**Ativos financeiros VJR** a Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. O resultado líquido, incluindo juros ou receita de dividendos, é reconhecido no resultado.

**Ativos financeiros custo amortizado** a Esses ativos são subsequentemente mensurados ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. O custo amortizado é reduzido por perdas por impairment. A receita de juros, ganhos e perdas cambiais e o impairment são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é reconhecido no resultado.

***Passivos financeiros - classificação, mensuração subsequente e ganhos e perdas***

Os passivos financeiros foram classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao VJR. Um passivo financeiro é classificado como mensurado ao valor justo por meio do resultado caso for classificado como mantido para negociação, for um derivativo ou for designado como tal no reconhecimento inicial. Passivos financeiros mensurados ao VJR são mensurados ao valor justo e o resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido no resultado. Outros passivos financeiros são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. A despesa de juros, ganhos e perdas cambiais são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento também é reconhecido no resultado.

***(iii) Desreconhecimento***

***Ativos financeiros***

O Grupo desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando o Grupo transfere os direitos contratuais de recebimento aos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos ou na qual o Grupo nem transfere nem mantém substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro e também não retém o controle sobre o ativo financeiro.

***Passivos financeiros***

O Grupo desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expira. O Grupo também desreconhece um passivo financeiro quando os termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes, caso em que um novo passivo financeiro baseado nos termos modificados é reconhecido a valor justo.

No desreconhecimento de um passivo financeiro, a diferença entre o valor contábil extinto e a contraprestação paga (incluindo ativos transferidos que não transitam pelo caixa ou passivos assumidos) é reconhecida no resultado.

***(iv) Compensação***

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, o Grupo tenha atualmente um direito legalmente executável de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

**g) Redução ao valor recuperável (*Impairment*)**

**(i) Ativos financeiros não-derivativos**

**Instrumentos financeiros e ativos contratuais**

O Grupo reconhece provisões para perdas esperadas de crédito sobre:

ativos financeiros mensurados ao custo amortizado;

O Grupo mensura a provisão para perda com contas a receber de clientes e ativos de contrato em um montante igual à perda de crédito esperada para a vida inteira, exceto para aplicações financeiras com baixo risco de crédito na data do balanço, que são mensurados como perda de crédito esperada para 12 meses.

Ao determinar se o risco de crédito de um ativo financeiro aumentou significativamente desde o reconhecimento inicial e ao estimar as perdas de crédito esperadas, o Grupo considera informações razoáveis e passíveis de suporte que são relevantes e disponíveis sem custo ou esforço excessivo. Isso inclui informações e análises quantitativas e qualitativas, com base na experiência histórica do Grupo, na avaliação de crédito e considerando informações prospectivas (*forward-looking*).

- O Grupo considera um ativo financeiro como inadimplente quando é pouco provável que o devedor pague integralmente suas obrigações de crédito ao Grupo, sem recorrer a ações como a realização da garantia (se houver alguma).
- O período máximo considerado na estimativa de perda de crédito esperada é o período contratual máximo durante o qual o Grupo está exposto ao risco de crédito.

**Mensuração das perdas de crédito esperada**

As perdas de crédito esperadas são estimativas ponderadas pela probabilidade de perdas de crédito. As perdas de crédito são mensuradas a valor presente com base em todas as insuficiências de caixa (ou seja, a diferença entre os fluxos de caixa devidos ao Grupo de acordo com o contrato e os fluxos de caixa que o Grupo espera receber).

As perdas de crédito esperadas são descontadas pela taxa de juros efetiva do ativo financeiro.

**Ativos financeiros com problemas de recuperação**

Em cada data de balanço, o Grupo avalia se os ativos financeiros contabilizados pelo custo amortizado estão com problemas de recuperação. Um ativo financeiro possui “problemas de recuperação” quando ocorrem um ou mais eventos com impacto prejudicial nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro.

Evidência objetiva de que ativos financeiros tiveram problemas de recuperação inclui os seguintes dados observáveis:

- dificuldades financeiras significativas do emissor ou do mutuário;
- quebra de cláusulas contratuais, tais como inadimplência ou atraso;

- a probabilidade que o devedor entrará em falência ou passará por outro tipo de reorganização financeira; ou
- o desaparecimento de mercado ativo para o título por causa de dificuldades financeiras.

#### **Apresentação da provisão para perdas de crédito esperadas no balanço patrimonial**

A provisão para perdas para ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado é deduzida do valor contábil bruto dos ativos.

#### **Baixa**

O valor contábil bruto de um ativo financeiro é baixado quando o Grupo não tem expectativa razoável de recuperar o ativo financeiro em sua totalidade ou em parte. No entanto, os ativos financeiros baixados podem ainda estar sujeitos à execução de crédito para o cumprimento dos procedimentos do Grupo para a recuperação dos valores devidos.

##### **(ii) Ativos não financeiros**

Os valores contábeis dos ativos não financeiros do Grupo, são revistos a cada data de balanço para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é estimado.

Para testes de redução ao valor recuperável, os ativos são agrupados em Unidades Geradoras de Caixa (UGC), ou seja, no menor Grupo possível de ativos que gera entradas de caixa pelo seu uso contínuo, entradas essas que são em grande parte independentes das entradas de caixa de outros ativos ou UGCs.

O valor recuperável de um ativo ou UGC é o maior entre o seu valor em uso e o seu valor justo menos custos para vender. O valor em uso é baseado em fluxos de caixa futuros estimados, descontados a valor presente usando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflita as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos do ativo ou da UGC.

Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida se o valor contábil do ativo ou UGC exceder o seu valor recuperável.

Perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas no resultado. Perdas reconhecidas referentes às UGCs são inicialmente alocadas para redução de qualquer ágio alocado a esta UGC (ou Grupo de UGCs), e então para redução do valor contábil dos outros ativos da UGC (ou Grupo de UGCs) de forma pro rata.

As perdas por redução ao valor recuperável são revertidas somente na extensão em que o novo valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido apurado, líquido de depreciação, caso a perda de valor não tivesse sido reconhecida.

#### **h) Provisões**

As provisões são reconhecidas em virtude de um evento passado, quando há uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável e se for mais provável do que não provável a exigência de um recurso econômico para liquidar essa obrigação. Quando aplicável, as provisões são apuradas através do desconto dos fluxos de desembolso de caixa futuros esperados a uma taxa que considera as avaliações atuais de mercado e os riscos específicos para o passivo.

**i) Mensuração do valor justo**

Valor justo é o preço que seria recebido na venda de um ativo ou pago pela transferência de um passivo em uma transação ordenada entre participantes do mercado na data de mensuração, no mercado principal ou, na sua ausência, no mercado mais vantajoso ao qual o Grupo tem acesso nessa data. O valor justo de um passivo reflete o seu risco de descumprimento (*non-performance*). O risco de descumprimento inclui, entre outros, o próprio risco de crédito do Grupo.

Uma série de políticas contábeis e divulgações do Grupo requer a mensuração de valores justos, tanto para ativos e passivos financeiros como não financeiros.

Quando disponível, o Grupo mensura o valor justo de um instrumento utilizando o preço cotado num mercado ativo para esse instrumento. Um mercado é considerado como “ativo” se as transações para o ativo ou passivo ocorrem com frequência e volume suficientes para fornecer informações de precificação de forma contínua.

Se não houver um preço cotado em um mercado ativo, o Grupo utiliza técnicas de avaliação que maximizam o uso de dados observáveis relevantes e minimizam o uso de dados não observáveis. A técnica de avaliação escolhida incorpora todos os fatores que os participantes do mercado levariam em conta na precificação de uma transação.

Se um ativo ou um passivo mensurado ao valor justo tiver um preço de compra e um preço de venda, o Grupo mensura ativos com base em preços de compra e passivos com base em preços de venda.

A melhor evidência do valor justo de um instrumento financeiro no reconhecimento inicial é normalmente o preço da transação - ou seja, o valor justo da contrapartida dada ou recebida. Se o Grupo determinar que o valor justo no reconhecimento inicial difere do preço da transação e o valor justo não é evidenciado nem por um preço cotado num mercado ativo para um ativo ou passivo idêntico nem baseado numa técnica de avaliação para a qual quaisquer dados não observáveis são julgados como insignificantes em relação à mensuração, então o instrumento financeiro é mensurado inicialmente pelo valor justo ajustado para diferir a diferença entre o valor justo no reconhecimento inicial e o preço da transação. Posteriormente, essa diferença é reconhecida no resultado numa base adequada ao longo da vida do instrumento, ou até o momento em que a avaliação é totalmente suportada por dados de mercado observáveis ou a transação é encerrada, o que ocorrer primeiro.

## **7 Novas normas e interpretações**

Uma série de novas normas contábeis serão efetivas para exercícios iniciados após 1º de janeiro de 2025. O Grupo não adotou as seguintes normas contábeis na preparação destas demonstrações financeiras.

**(a) IFRS 18 Apresentação e Divulgação das Demonstrações Contábeis**

O IFRS 18 substituirá o CPC 26/IAS 1 Apresentação das Demonstrações Contábeis e se aplica a períodos de relatórios anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2027. O novo padrão introduz os seguintes novos requisitos principais.

- As entidades são obrigadas a classificar todas as receitas e despesas em cinco categorias na demonstração de lucros e perdas, a saber, as categorias operacional, de investimento, de financiamento, de operações descontinuadas e de imposto de renda. As entidades também são obrigadas a apresentar um subtotal de lucro operacional recém-definido. O lucro líquido das entidades não mudará.
- As medidas de desempenho definidas pela administração (MPMs) são divulgadas em uma única nota nas demonstrações financeiras.
- Orientações aprimoradas são fornecidas sobre como agrupar informações nas demonstrações financeiras.

Além disso, todas as entidades são obrigadas a usar o subtotal do lucro operacional como ponto de partida para a demonstração dos fluxos de caixa ao apresentar fluxos de caixa operacionais pelo método indireto.

O Grupo ainda está no processo de avaliação do impacto do novo padrão, particularmente com relação à estrutura da demonstração de lucros e perdas do Grupo, a demonstração dos fluxos de caixa e as divulgações adicionais exigidas para MPMs. O Grupo também está avaliando o impacto sobre como as informações são agrupadas nas demonstrações financeiras, incluindo itens atualmente rotulados como 'outros'.

### (b) Outras Normas Contábeis

Não se espera que as seguintes normas novas e alteradas tenham um impacto significativo nas demonstrações financeiras do Grupo:

- Ausência de conversibilidade (alterações ao CPC 02/IAS 21);
- Classificação e mensuração de instrumentos financeiros (alterações IFRS 9 e IFRS 7).
- Venda ou contribuição de ativos entre um investidor e sua coligada ou empreendimento controlado em conjunto (Alterações na IFRS 10 e na IAS 28)

## 8 Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Depósitos bancário (a)	226	16	400	131
Aplicações financeiras (b)	-	450	7.033	4.412
<b>Total</b>	<b>226</b>	<b>466</b>	<b>7.433</b>	<b>4.543</b>

(a) Inclui depósitos bancários disponíveis, prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e com risco insignificante de mudança de valor.

(b) As aplicações financeiras referem-se a certificado de depósito bancário, de liquidez imediata e remuneração atrelada à variação do CDI em média de 92% (100% em 2023), não excedendo os seus respectivos valores de mercado.

## 9 Contas a receber

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Contas a receber de partes relacionadas (a)	-	6.227	-	1.141
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>6.227</b>	<b>-</b>	<b>1.141</b>

- a) Refere-se a saldo a receber de conta corrente junto a controladas do grupo, conforme nota explicativa nº 17.

O Grupo entende não haver riscos de créditos com os recebíveis e, portanto, não reconheceu nenhum montante à título de expectativa de crédito de liquidação duvidosa, por não haver histórico de inadimplência com os títulos negociados no mercado de curto prazo. Adicionalmente, não são esperadas perdas e não há títulos vencidos.

## 10 Imposto de renda a recuperar

	Controladora		Consolidado
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024
Impostos de renda a recuperar (a)	2.800	8	2.830
<b>Total</b>	<b>2.800</b>	<b>8</b>	<b>2.830</b>

- a) Refere-se a saldos de imposto de renda a recuperar provenientes de retenções de aplicações financeiras.

## 11 Adiantamento a fornecedores

	Controladora	Consolidado
	31/12/2024	31/12/2024
Adiantamento a fornecedores (a)	4.866	4.866
<b>Total</b>	<b>4.866</b>	<b>4.866</b>

- (a) Refere-se a saldo de adiantamento a fornecedores para aquisição de serviços.

## 12 Investimentos

Composição do investimento	Part. %	Patrimônio líquido	Resultado do exercício	Resultado de equivalência patrimonial	2024
<i>Investimentos em controladas</i>					
Central Fotovoltaica Boa Sorte 9 SPE LTDA	100%	165.913	3	3	165.913
Central Fotovoltaica Boa Sorte 10 SPE LTDA	100%	66.178	(34)	(34)	66.178
Central Fotovoltaica Boa Sorte 11 SPE LTDA	100%	66.330	-	-	66.330
Central Fotovoltaica Boa Sorte 12 SPE LTDA	100%	69.009	(33)	(33)	69.009
Central Fotovoltaica Boa Sorte 13 SPE LTDA	100%	72.457	(33)	(33)	72.457
Central Fotovoltaica Boa Sorte 14 SPE LTDA	100%	79.332	(28)	(28)	79.332
Central Fotovoltaica Boa Sorte 15 SPE LTDA	100%	82.603	(34)	(34)	82.603
Central Fotovoltaica Boa Sorte 16 SPE LTDA	100%	81.336	(33)	(33)	81.336
Central Fotovoltaica Boa Sorte 17 SPE LTDA	100%	82.915	(35)	(35)	82.915
<b>Total</b>		<b><u>766.073</u></b>	<b><u>(227)</u></b>	<b><u>(227)</u></b>	<b><u>766.073</u></b>

Composição do investimento	Part. %	Patrimônio líquido	Resultado do período (a)	Resultado de equivalência patrimonial (a)	2023
<i>Investimentos em controladas</i>					
Central Fotovoltaica Boa Sorte 9 SPE LTDA	100%	1.139	22	22	1.139
Central Fotovoltaica Boa Sorte 10 SPE LTDA	100%	1.002	(22)	(22)	1.002
Central Fotovoltaica Boa Sorte 11 SPE LTDA	100%	897	(46)	(46)	897
Central Fotovoltaica Boa Sorte 12 SPE LTDA	100%	938	(16)	(16)	938
Central Fotovoltaica Boa Sorte 13 SPE LTDA	100%	938	(16)	(16)	938
Central Fotovoltaica Boa Sorte 14 SPE LTDA	100%	935	(15)	(15)	936
Central Fotovoltaica Boa Sorte 15 SPE LTDA	100%	936	(16)	(16)	936
Central Fotovoltaica Boa Sorte 16 SPE LTDA	100%	944	(16)	(16)	944
Central Fotovoltaica Boa Sorte 17 SPE LTDA	100%	924	(16)	(16)	924
<b>Total</b>		<b><u>8.654</u></b>	<b><u>(177)</u></b>	<b><u>(177)</u></b>	<b><u>8.654</u></b>

(a) O resultado do período das investidas compreende os períodos os quais a Companhia deteve o controle, conforme detalhado na nota explicativa nº 1.2.

A movimentação dos investimentos em controladas, apresentados nas Demonstrações financeiras , é como segue:

Composição do investimento	Part.%	31/12/2023	Aumento de capital	Resultado de equivalência patrimonial	31/12/2024
<i>Investimentos em controladas</i>					
Central Fotovoltaica Boa Sorte 9 SPE Ltda	100%	1.139	164.772	3	165.913
Central Fotovoltaica Boa Sorte 10 SPE Ltda	100%	1.002	65.210	(34)	66.178
Central Fotovoltaica Boa Sorte 11 SPE Ltda	100%	897	65.433	-	66.330
Central Fotovoltaica Boa Sorte 12 SPE Ltda	100%	938	68.104	(33)	69.009
Central Fotovoltaica Boa Sorte 13 SPE Ltda	100%	938	71.552	(33)	72.457
Central Fotovoltaica Boa Sorte 14 SPE Ltda	100%	936	78.426	(28)	79.332
Central Fotovoltaica Boa Sorte 15 SPE Ltda	100%	936	81.702	(34)	82.603
Central Fotovoltaica Boa Sorte 16 SPE Ltda	100%	944	80.426	(33)	81.336
Central Fotovoltaica Boa Sorte 17 SPE Ltda	100%	924	82.027	(35)	82.915
<b>Total</b>		<b>8.648</b>	<b>757.652</b>	<b>(227)</b>	<b>766.073</b>

Composição do investimento	Part.%	03/01/2023	Aquisição de investimentos (i)	Alienação de investimentos (ii)	Alienação de investimentos (iii)	Aumento de capital	Resultado de equivalência patrimonial	31/12/2023
<i>Investimentos em controladas</i>								
Central Fotovoltaica Boa Sorte 9 SPE Ltda	100%	-	389	-	-	727	22	1.138
Central Fotovoltaica Boa Sorte 10 SPE Ltda	100%	-	390	-	-	634	(22)	1.002
Central Fotovoltaica Boa Sorte 11 SPE Ltda	100%	-	392	-	-	551	(46)	897
Central Fotovoltaica Boa Sorte 12 SPE Ltda	100%	-	390	-	-	564	(16)	938
Central Fotovoltaica Boa Sorte 13 SPE Ltda	100%	-	390	-	-	564	(16)	938
Central Fotovoltaica Boa Sorte 14 SPE Ltda	100%	-	388	-	-	561	(15)	934
Central Fotovoltaica Boa Sorte 15 SPE Ltda	100%	-	389	-	-	562	(16)	935
Central Fotovoltaica Boa Sorte 16 SPE Ltda	100%	-	389	-	-	570	(16)	943
Central Fotovoltaica Boa Sorte 17 SPE Ltda	100%	-	389	-	-	550	(16)	923
Central Fotovoltaica Boa Sorte 18 SPE Ltda	100%	-	390	(638)	-	254	(6)	-
Central Fotovoltaica Boa Sorte 19 SPE Ltda	100%	-	391	(638)	-	253	(6)	-
Central Fotovoltaica Boa Sorte 20 SPE Ltda	100%	-	391	(638)	-	253	(6)	-
Central Fotovoltaica Boa Sorte 21 SPE Ltda	100%	-	391	(638)	-	253	(6)	-
Central Fotovoltaica Boa Sorte 22 SPE Ltda	100%	-	391	(633)	-	248	(6)	-
Central Fotovoltaica Boa Sorte 23 SPE Ltda	100%	-	391	-	(636)	251	(6)	-
<b>Total</b>		<b>-</b>	<b>5.851</b>	<b>(3.185)</b>	<b>(636)</b>	<b>6.795</b>	<b>(177)</b>	<b>8.648</b>

(i) Em 31 de maio de 2023 a Companhia adquiriu as controladas, que compõe o complexo Boa Sorte, reconhecidas a valor contábil, conforme detalhado na nota explicativa nº 1.2.

(ii) Valor da transação da venda das controladas, para Luiz Carlos Holding 1 Ltda., conforme detalhado na nota explicativa nº 1.2.

(iii) Valor da transação da venda das controlada, para Atlas Brasil Energia Holding 4 S.A., reconhecidas a valor contábil, conforme detalhado na nota explicativa nº 1.2.

A seguir resumo das controladas da Companhia no exercício findo em 31 de dezembro de 2024 e 2023:

31/12/2024	Ativo	Passivo	Patrimônio líquido	Prejuízo do exercício
Central Fotovoltaica Boa Sorte 9 SPE Ltda	211.562	45.649	165.913	3
Central Fotovoltaica Boa Sorte 10 SPE Ltda	96.336	30.158	66.178	(34)
Central Fotovoltaica Boa Sorte 11 SPE Ltda	96.487	30.157	66.330	-
Central Fotovoltaica Boa Sorte 12 SPE Ltda	96.457	27.448	69.009	(33)
Central Fotovoltaica Boa Sorte 13 SPE Ltda	96.159	23.702	72.457	(33)
Central Fotovoltaica Boa Sorte 14 SPE Ltda	95.919	16.587	79.332	(28)
Central Fotovoltaica Boa Sorte 15 SPE Ltda	96.312	13.709	82.603	(34)
Central Fotovoltaica Boa Sorte 16 SPE Ltda	95.785	14.449	81.336	(33)
Central Fotovoltaica Boa Sorte 17 SPE Ltda	92.731	9.816	82.915	(35)
<b>Total dos investimentos</b>	<b>977.748</b>	<b>211.675</b>	<b>766.073</b>	<b>(227)</b>

31/12/2023	Ativo	Passivo	Patrimônio líquido	Prejuízo do exercício
Central Fotovoltaica Boa Sorte 9 SPE Ltda	6.271	5.132	1.139	22
Central Fotovoltaica Boa Sorte 10 SPE Ltda	1.042	40	1.002	(22)
Central Fotovoltaica Boa Sorte 11 SPE Ltda	942	45	897	(46)
Central Fotovoltaica Boa Sorte 12 SPE Ltda	982	44	938	(16)
Central Fotovoltaica Boa Sorte 13 SPE Ltda	982	44	938	(16)
Central Fotovoltaica Boa Sorte 14 SPE Ltda	979	43	936	(15)
Central Fotovoltaica Boa Sorte 15 SPE Ltda	976	40	936	(16)
Central Fotovoltaica Boa Sorte 16 SPE Ltda	989	45	944	(16)
Central Fotovoltaica Boa Sorte 17 SPE Ltda	968	44	924	(16)
<b>Total dos investimentos</b>	<b>14.131</b>	<b>5.477</b>	<b>8.654</b>	<b>(141)</b>

## 13 Imobilizado consolidado

### Conciliação do valor contábil

<b>Custo de aquisição:</b>	<b>Reorganização societária (i)</b>	<b>Reorganização societária (ii)</b>	<b>Reorganização societária (iii)</b>	<b>Adição (a)</b>	<b>31/12/2023</b>	<b>Adições</b>	<b>Cessão onerosa (a)</b>	<b>31/12/2024</b>
Imobilizado em andamento (iv)	6.156	(3.143)	(646)	7.684	10.051	1.016.238	(46.220)	980.069
<b>Total do imobilizado</b>	<b>6.156</b>	<b>(3.143)</b>	<b>(646)</b>	<b>7.684</b>	<b>10.051</b>	<b>1.016.238</b>	<b>(46.220)</b>	<b>980.069</b>

- (i) Em 31 de maio de 2023 a Companhia adquiriu as controladas, que compõe o complexo Boa Sorte, conforme descrito na nota explicativa nº 1.2, reconhecidas a valor contábil, conforme detalhado na nota explicativa nº 1.2, como consequência integraram nos saldos consolidados os ativos detidos pelas investidas.
- (ii) Valor da transação da venda das controladas, para Luiz Carlos Holding 1 Ltda., conforme descrito na nota explicativa nº 1.2, reconhecidas a valor contábil, conforme detalhado na nota explicativa nº 1.2., como consequência a Companhia deixou de ter o controle sobre os ativos detidos pelas investidas.
- (iii) Valor da transação da venda da controlada Central Fotovoltaica Boa Sorte 23 SPE Ltda., para Atlas Brasil Energia Holding 4 S.A., conforme descrito na nota explicativa nº 1.2, reconhecidas a valor contábil, conforme detalhado na nota explicativa nº 1.2., como consequência a Companhia deixou de ter o controle sobre os ativos detidos pela investida.
- (iv) As aquisições referem-se a serviços e materiais oriundos da construção da usina fotovoltaica.

**(a) Cessão onerosa**

Durante o período de construção do parque fotovoltaico, a Controlada do Grupo Central Fotovoltaica Boa Sorte 9 SPE S.A. foi responsável pela aquisição dos ativos fixos de todas as Companhias do grupo Boa Sorte. Mediante cessão onerosa, esses ativos foram transferidos para Companhias que não são controladas pela Companhia, conforme detalhamento abaixo:

<b>Companhias</b>	<b>Valor</b>
Central Fotovoltaica Boa Sorte 18 SPE S.A.	7.454
Central Fotovoltaica Boa Sorte 19 SPE S.A.	7.454
Central Fotovoltaica Boa Sorte 20 SPE S.A.	7.454
Central Fotovoltaica Boa Sorte 21 SPE S.A.	7.454
Central Fotovoltaica Boa Sorte 22 SPE S.A.	7.454
Central Fotovoltaica Boa Sorte 23 SPE S.A.	7.454
Atlas Brasil Comercializadora de Energia S.A.	1.496
<b>Total</b>	<b><u>46.220</u></b>

Conforme previsto na política contábil de imobilizado constante na nota explicativa nº 6.e, o Grupo não reconheceu em 31 de dezembro de 2024 despesas com depreciação, tendo em vista que as controladas se encontram em fase pré-operacional e o ativo está em andamento, ou seja, não se encontra nas condições pretendidas pelo Grupo. A cessão onerosa já foi efetivamente recebida pela Companhia através dos pagamentos recebidos das SPEs acima mencionadas.

O Grupo avaliou que em 31 de dezembro de 2024 não existiam evidências de perda do valor recuperável de seu imobilizado.

**14 Fornecedores e outras contas a pagar**

O saldo de fornecedores e outras contas a pagar é representado por obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios.

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Contratação de serviços (a)	243	1	218.403	218
Fornecedores partes relacionadas (b)	-	1.120	-	1.120
<b>Total de fornecedores</b>	<b>243</b>	<b>1.121</b>	<b>218.403</b>	<b>1.338</b>
Outras provisões com serviços (c)	-	12	-	117
<b>Total de outras contas a pagar</b>	<b>-</b>	<b>12</b>	<b>-</b>	<b>117</b>
<b>Total de fornecedores e outras contas a pagar</b>	<b><u>243</u></b>	<b><u>1.133</u></b>	<b><u>218.403</u></b>	<b><u>1.455</u></b>

(a) Os saldos de serviços a pagar referem-se às contratações necessárias para o processo de construção do

parque fotovoltaico.

- (b) Conforme nota explicativa nº 20.
- (c) Refere-se a serviços de auditoria a faturar.

A informação sobre a exposição da Companhia aos riscos de moeda e de liquidez relacionados a fornecedores e outras contas a pagar encontram-se divulgados na nota explicativa nº 21.

## 15 Debentures

	<b>Controladora e consolidado</b>
	<b>2024</b>
<b>Debentures</b>	
<b>Saldo inicial</b>	-
Debêntures tomados (principal)	875.000
Pagamento de debêntures	(125.000)
Custo de captação	(45.936)
Custo incorrido no período	983
Juros incorridos (i)	23.635
Correção monetária no período (i)	17.101
Juros pagos	(2.969)
<b>Saldo em final</b>	<b>742.814</b>
Passivo circulante	-
Passivo não circulante	742.814

- (i) Do total de juros incorridos, o Grupo reconheceu como despesa financeira o valor de R\$ 40.736 (R\$ 0 em 31 de dezembro de 2023)

Em 17 de maio de 2024, a Companhia realizou a sua 1ª emissão de notas comerciais escriturais, em série única, com garantia real, com garantia fidejussória adicional, para distribuição pública, pelo rito de registro automático, no volume de R\$765.000, exclusivamente para financiar a aquisição de equipamentos e serviços para construção das plantas fotovoltaicas, com prazo de vencimento em 12 meses e remunerada a 100% da taxa DI, acrescido de sobretaxa de 2.20% ao ano. Do volume total, a Companhia realizou o desembolso apenas de R\$125.000, os quais foram integralmente repagos em agosto de 2024, com os recursos captados pela 1ª emissão de debêntures simples, as quais os detalhes constam abaixo.

Em 28 de junho de 2024, a Companhia realizou a sua 1ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie com garantia real, com garantia fidejussória adicional, em 2 (duas) séries, no volume total de R\$750.000, sendo R\$200.000 para a primeira série e R\$550.000 para a segunda série, exclusivamente para financiar a aquisição de equipamentos e serviços para construção das plantas fotovoltaicas. A primeira série possui vencimento em 12 anos, e a segunda série em 20 anos, ambas com carência de 2 anos. Ambas as séries são atualizadas monetariamente pela variação do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (“IPCA”). Sobre o valor nominal unitário atualizado, a primeira série incide juros remuneratórios de 6.9708% ao ano, e a segunda série, 7,4150% ao ano. A Emissão foi caracterizada “Debêntures Verdes”, conforme

parecer emitido pela Sustainable Fitch. A segunda série também contou rating AA(bra), emitido pela Fitch Ratings.

Os financiamentos bancários estão garantidos pelos contratos de venda de energia, emissão de cartas de fianças e garantia dos sócios, conforme no item “b” a seguir.

O contrato estabelece cláusulas restritivas (covenants) cujo eventual descumprimento pode acarretar vencimento antecipado da dívida. Os covenants são condições restritivas que visam dar garantia ao credor sobre a manutenção de determinados indicadores. No caso da debênture captada, os principais covenants são:

- Cumprir rigorosamente a legislação ambiental;
- Comprovar perante o agente fiduciário a correta aplicação dos recursos captados; e
- Manter, por todo período do financiamento, a autorização de operação da usina fotovoltaica, bem como cumprir com os requerimentos firmados no contrato com a Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE).

Todas as cláusulas restritivas (covenants) inerentes ao contrato de financiamentos requeridas são acompanhadas pela Administração da Companhia.

#### Garantias prestadas

A emissão de debêntures tem como fiadores o Itaú Unibanco S.A. e o Banco Santander (Brasil) S.A., sendo que as fianças são aplicáveis somente a segunda série. Os Fiadores emitiram cartas de fiança em favor do agente fiduciário, a fim de garantir o cumprimento das obrigações assumidas pela Companhia no contrato de financiamento.

A título de conta garantia em favor dos Fiadores, as obrigações das controladas da Companhia foram asseguradas pelas seguintes garantias:

- Sub-rogação de garantias reais:
  - penhor de ações e quotas da Companhia e SPEs, de titularidade dos sócios e da tomadora nas SPEs, respectivamente;
  - penhor dos equipamentos de titularidade da Companhia;
  - cessão fiduciária dos direitos creditórios e direitos emergentes advindos do Projeto de titularidade da Companhia e das contas relacionadas ao Projeto;
  - Garantia fidejussória prestada pela Afiançada (Luiz Carlos Comercializadora S.A.);
  - Compromisso limitado de aporte de capital na Companhia, pelos sócios;
  - Fiança bancária para diferença entre equity aportado e Aporte Total vigente até a comprovação do Aporte Total.

#### **a. Termos e cronograma de amortização da dívida**

Os montantes das parcelas do não circulante são compostos por ano de vencimento conforme demonstrado abaixo:

<u>Vencimento em:</u>	<u>2024</u>
2025	-
2026	37.141
2027	37.141
2028	37.141
2029	37.141
2030 até 2048	79.446
	<u><u>594.250</u></u>

## 16 Patrimônio líquido

### a. Capital Social

Em 31 de dezembro de 2024, o capital social subscrito da Companhia é de R\$ 54.358 (R\$ 16.765 em 31 de dezembro de 2023), representado por 5.490.721 mil ações ordinárias e 5.435.793 mil ações preferenciais (16.765 mil cotas em 31 de dezembro de 2023), nominativas e sem valor nominal, totalmente integralizadas. Do total dessas ações, 9.833.863 pertencem a controladora Atlas Brasil Energia Holding 4 S.A e 1.092.651 pertencem a Votorantim Cimentos S.A.

O capital social integralizado em 31 de dezembro de 2024 é de R\$ 54.358 (R\$ 14.403 em 31 de dezembro de 2023).

No exercício findo em 31 de dezembro de 2024 e 2023 a Companhia realizou as seguintes subscrições de capital:

- Conforme 2ª alteração contratual, realizada em 19 de junho de 2023, com subscrição de capital social no montante de R\$ 417;
- Conforme 3ª alteração contratual, realizada em 23 de maio de 2024, com subscrição de capital social no montante de R\$ 18.593;
- Conforme 4ª alteração contratual, realizada em 13 de dezembro de 2024, com subscrição de capital social no montante de R\$ 16.500;
- Conforme 5ª alteração contratual, realizada em 23 de dezembro de 2024, com subscrição de capital social no montante de R\$ 2.500;

A Companhia integralizou ao longo do exercício findo em 31 de dezembro de 2024 capital social no montante de R\$ 34.362 (R\$ 14.403 ao longo de 2023), por meio de transferência bancária realizada pelas acionistas da Companhia. Adicionalmente, foi realizado aumento de capital pela Atlas Brasil Energia Holding 4 S.A., no valor de R\$ 5.593, mediante integralização de saldos a pagar para a controladora, conforme demonstrado na nota explicativa 23.

## 17 Despesas gerais administrativas

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
<b>Despesas gerais e administrativas</b>				
Contabilidade e auditoria	(65)	(21)	(487)	(196)
Assessoria e advogados	(15)	(11)	(13)	(11)
Serviços tomados	-	11	-	16
Demais impostos (a)	(577)	-	(572)	-
Outras despesas	(156)	(1)	(126)	(1)
	<b>(813)</b>	<b>(22)</b>	<b>(1.198)</b>	<b>(192)</b>

(a) Refere-se a PIS e COFINS sobre receitas financeiras

## 18 Receitas financeiras e despesas financeiras

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
<b>Receita financeira</b>				
Rendimentos sobre aplicações financeiras	12.568	19	12.851	21
Varição cambial	2	-	2	-
Receitas com derivativos	7.253	-	7.253	-
	<b>19.823</b>	<b>19</b>	<b>20.106</b>	<b>21</b>
<b>Despesa financeira</b>				
Despesas bancárias	(166)	(6)	(199)	(15)
Carta de crédito	-	-	(23)	-
Perdas com derivativos	(74)	-	(74)	-
Juros e correção monetária sobre debêntures	(40.736)	-	(40.736)	-
Varição cambial	(1)	-	(1)	-
Custos de captação incorridos	(983)	-	(983)	-
	<b>(41.960)</b>	<b>(6)</b>	<b>(42.016)</b>	<b>(15)</b>
<b>Resultado financeiro, líquido</b>	<b>(22.137)</b>	<b>13</b>	<b>(21.910)</b>	<b>6</b>

## 19 Imposto de renda e contribuição social

Em 31 de dezembro de 2024 o montante a pagar de imposto de renda e contribuição social é de R\$ 14 (R\$ 0 em 31 de dezembro de 2023). A conciliação da despesa com imposto de renda e contribuição social calculada pela aplicação das alíquotas fiscais é demonstrada como segue:

**a. Valores reconhecidos no resultado do exercício - controladora**

<b>Lucro real</b>	<b>2024</b>	<b>2023</b>
Lucro (prejuízo) contábil antes do imposto de renda e contribuição social	(23.177)	(186)
Adições:		
Provisões não dedutíveis temporariamente	(17)	15
Exclusões:		
Resultado de equivalência patrimonial	229	177
<b>Base de cálculo</b>	<b>(22.965)</b>	<b>6</b>
Alíquota combinada do imposto de renda e contribuição social	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social	-	(1)

A Companhia em 31 de dezembro de 2024 possui um saldo de R\$ 22.965 relativos a prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social sobre o lucro. A Companhia não tem expectativa de geração de lucro tributável, conseqüentemente não reconhece ativo fiscal diferido.

**b. Valores reconhecidos no resultado do exercício - controladas**

<b>Apuração pelo lucro presumido</b>	<b>2024</b>
Demais receitas – (a)	283
Base de cálculo do IRPJ (a)	<b>283</b>
Imposto de renda a alíquota de 15%	(43)
<b>Total IRPJ</b>	<b>(43)</b>
Base de cálculo da CSLL (c) + (d)	283
Contribuição social a alíquota de 9%	(27)
<b>Despesa com imposto de renda e contribuição social</b>	<b>(70)</b>
<b>Alíquota efetiva (*)</b>	<b>24%</b>

(\*) A alíquota efetiva corresponde a despesa de imposto de renda e contribuição social dividida s demais receitas (d).

## **20 Partes relacionadas**

**a. Controladora e controladora final**

A controladora direta é a Atlas Brasil Energia Holding 4 S.A. e o controlador final é a sociedade GIP Helios Fundo de Investimentos em Participações Multiestratégia.

**b. Operações com pessoal-chave da Administração**

O pessoal-chave da Administração refere-se aos diretores. A remuneração paga ou a pagar ao pessoal-chave da Administração, por seus serviços é representada por salários e outros benefícios de curto prazo. Para 2024 e 2023 não foram fixadas remunerações. Todos os pagamentos foram realizados pela Atlas Brasil Comercializadora de Energia S.A.

**c. Operações com partes relacionadas**

	<u>Contas a receber</u>		<u>Contas a pagar</u>	
	<u>Controladora</u>		<u>Controladora</u>	
	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
<b><i>(i) Operações partes relacionadas – Nacional</i></b>				
Central Fotovoltaica Boa Sorte 9 SPE LTDA	-	5.086	-	-
Central Fotovoltaica Boa Sorte 18 SPE Ltda	-	167	-	-
Central Fotovoltaica Boa Sorte 19 SPE LTDA	-	167	-	-
Central Fotovoltaica Boa Sorte 20 SPE LTDA	-	167	-	-
Central Fotovoltaica Boa Sorte 21 SPE LTDA	-	155	-	-
Central Fotovoltaica Boa Sorte 22 SPE LTDA	-	165	-	-
Central Fotovoltaica Boa Sorte 23 SPE LTDA	-	320	-	-
Atlas Brasil Energia Holding 4 Ltda	-	-	-	1.120
Total	-	<b>6.227</b>	-	<b>1.120</b>

	<u>Contas a receber</u>		<u>Contas a pagar</u>	
	<u>Consolidado</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>	<u>31/12/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
<b><i>(i) Operações partes relacionadas – Nacional</i></b>				
Central Fotovoltaica Boa Sorte 18 SPE Ltda	-	167	-	-
Central Fotovoltaica Boa Sorte 19 SPE LTDA	-	167	-	-
Central Fotovoltaica Boa Sorte 20 SPE LTDA	-	167	-	-
Central Fotovoltaica Boa Sorte 21 SPE LTDA	-	155	-	-
Central Fotovoltaica Boa Sorte 22 SPE LTDA	-	165	-	-
Central Fotovoltaica Boa Sorte 23 SPE LTDA	-	320	-	-
Atlas Brasil Energia Holding 4 Ltda	-	-	-	1.120
Total	-	<b>1.141</b>	-	<b>1.120</b>

(I) Referente a ativos adquiridos pela Companhia e destinados as Companhias do Grupo Atlas.

## 21 Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos

### b. Classificação contábil e valores justos

A tabela a seguir apresenta os valores contábeis e os valores justos dos ativos e passivos financeiros, incluindo os seus níveis na hierarquia do valor justo. Não inclui informações sobre o valor justo dos ativos e passivos financeiros não mensurados ao valor justo, se o valor contábil é uma aproximação razoável do valor justo.

<b>Controladora</b>					
	Nota	2024 – Valor contábil		2023 – Valor contábil	
		Valor justo através do resultado	Custo Amortizado	Valor justo através do resultado	Custo Amortizado
<b>Ativos</b>					
Caixa e equivalentes de caixa	8	-	226	450	16
Contas a receber partes relacionadas	9	-	-	-	6.227
<b>Total</b>		-	<b>5.092</b>	<b>450</b>	<b>6.243</b>
<b>Passivos</b>					
Fornecedores	14	-	243	-	1.121
Debentures	15	-	742.814	-	-
Outras contas a pagar	14	-	-	-	12
<b>Total</b>		-	<b>743.057</b>	-	<b>1.133</b>
<b>Consolidado</b>					
	Nota	2024 – Valor contábil		2023 – Valor contábil	
		Valor justo através do resultado	Custo Amortizado	Valor justo através do resultado	Custo Amortizado
<b>Ativos</b>					
Caixa e equivalentes de caixa	8	7.033	400	4.412	131
Contas a receber partes relacionadas	9	-	-	-	1.141
<b>Total</b>		<b>7.033</b>	<b>400</b>	<b>4.412</b>	<b>1.272</b>
<b>Passivos</b>					
Fornecedores	14	-	218.403	-	1.338
Debentures	15	-	742.814	-	-
Outras contas a pagar	14	-	-	-	117
<b>Total</b>		-	<b>961.217</b>	-	<b>1.455</b>

*Atlas Luiz Carlos Comercializadora de Energia S.A.*  
*Demonstrações financeiras*  
*Exercício findo em 31 de dezembro de 2024*  
*(Em fase pré-operacional)*

<b>Controladora</b>					
		<b>2024 – Valor contábil</b>		<b>2023 – Valor contábil</b>	
	<b>Nível hierárquico do valor justo</b>	<b>Valor contábil</b>	<b>Valor justo</b>	<b>Valor contábil</b>	<b>Valor justo</b>
<b>Ativos</b>					
Caixa e equivalentes de caixa	Nível 1	226	226	466	466
Contas a receber de partes relacionadas	Nível 2	-	-	6.227	6.227
<b>Total</b>		<b>226</b>	<b>226</b>	<b>6.693</b>	<b>5.684</b>
<b>Passivos</b>					
Fornecedores	Nível 2	243	243	1.121	1.121
Debentures	Nível 2	742.814	742.814	-	-
Outras contas a pagar	Nível 2	-	-	12	12
<b>Total</b>		<b>743.057</b>	<b>743.057</b>	<b>1.133</b>	<b>1.133</b>

<b>Consolidado</b>					
		<b>2024 – Valor contábil</b>		<b>2023 – Valor contábil</b>	
	<b>Nível hierárquico do valor justo</b>	<b>Valor contábil</b>	<b>Valor justo</b>	<b>Valor contábil</b>	<b>Valor justo</b>
<b>Ativos</b>					
Caixa e equivalentes de caixa	Nível 1	7.433	7.433	4.543	4.543
Contas a receber de partes relacionadas	Nível 2	-	-	1.141	1.141
<b>Total</b>		<b>7.433</b>	<b>7.433</b>	<b>6.693</b>	<b>5.684</b>
<b>Passivos</b>					
Fornecedores	Nível 2	218.403	218.403	1.338	1.338
Debentures	Nível 2	742.814	742.814	-	-
Outras contas a pagar	Nível 2	-	-	117	117
<b>Total</b>		<b>961.217</b>	<b>961.217</b>	<b>1.455</b>	<b>1.455</b>

### **Mensuração do valor justo**

Ao mensurar o valor justo de um ativo ou passivo financeiro, o Grupo usa dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (*inputs*) utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma:

- **Nível 1** – preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos;
- **Nível 2** – *inputs*, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para

- o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivados de preços); e
- **Nível 3** - *inputs*, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (*inputs* não observáveis).

Durante o período findo em 31 de dezembro de 2024, não houve transferência decorrente de avaliação de valor justo entre nível 1, 2 tampouco com o nível 3.

### **Gerenciamento de risco financeiro**

O Grupo possui exposição para os seguintes riscos resultantes de instrumentos financeiros:

Risco de crédito;  
 Risco de liquidez;  
 Risco de mercado;  
 Risco cambial e  
 Risco de taxa de juros

#### ***Estrutura de gerenciamento de risco***

As políticas de gerenciamento de risco do Grupo são estabelecidas para identificar e analisar os riscos aos quais o Grupo está exposto, para definir limites de riscos e controles apropriados, e para monitorar os riscos e a aderência aos limites definidos. As políticas de gerenciamento de risco e os sistemas são revisados regularmente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades do Grupo. O Grupo por meio de suas normas e procedimentos de treinamento e gerenciamento, busca manter um ambiente de disciplina e controle no qual todos os funcionários tenham consciência de suas atribuições e obrigações.

#### ***i. Risco de crédito***

Risco de crédito é o risco de o Grupo incorrer em perdas financeiras caso um cliente ou uma contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais. Por encontrar-se em fase pré-operacional o Grupo não apresenta exposição a tal risco.

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Caixa e equivalente de caixa	226	466	7.433	4.543
<b>Total</b>	<b>226</b>	<b>466</b>	<b>7.433</b>	<b>4.543</b>

De modo a diversificar o risco de crédito junto às instituições financeiras, o Grupo centraliza suas operações apenas em instituições de primeira linha. O Grupo prioriza investimentos de curtíssimo prazo para obter o máximo de rendimento e máxima liquidez frente aos passivos contraídos.

#### ***ii. Risco de liquidez***

Risco de liquidez é o risco de que o Grupo irá encontrar dificuldades em cumprir as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos em caixa ou com outro ativo financeiro. A abordagem do Grupo na Administração da liquidez é de garantir, na medida do possível, que sempre terá liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações no

vencimento, tanto em condições normais como de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou risco de prejudicar a reputação do Grupo.

**Exposição ao risco de liquidez**

A seguir, estão os vencimentos contratuais de passivos financeiros na data da demonstração financeira. Esses valores são brutos e não-descontados, e incluem pagamentos de juros contratuais.

	<b>Consolidado</b>					
	<b>Valor Contábil</b>	<b>Fluxos de caixa contratuais</b>				
		<b>Total</b>	<b>1 ano ou menos</b>	<b>2 - 5 anos</b>	<b>6 - 10 Anos</b>	<b>Mais que 10 anos</b>
<b>Passivos financeiros</b>						
Fornecedores e outras contas a pagar	218.403	218.403	218.403	-	-	-
Debêntures	742.814	742.814	-	742.814	-	-
	<b>961.217</b>	<b>961.217</b>	<b>218.403</b>	<b>742.814</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

	<b>Consolidado</b>					
	<b>Valor Contábil</b>	<b>Fluxos de caixa contratuais</b>				
		<b>Total</b>	<b>1 ano ou menos</b>	<b>2 - 5 anos</b>	<b>6 - 10 Anos</b>	<b>Mais que 10 anos</b>
<b>Passivos financeiros</b>						
Fornecedores e outras contas a pagar	1.455	1.455	1.455	-	-	-
	<b>1.455</b>	<b>1.455</b>	<b>1.455</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

**iii. Risco de mercado**

Risco de mercado é o risco de que alterações nos preços de mercado - tais como taxas de câmbio, taxas de juros e preços de ações - irão afetar os ganhos do Grupo ou o valor de seus instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercado, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno.

**iv. Risco cambial**

A Companhia está exposta ao risco cambial proveniente dos compromissos em aportar recursos à suas controladas referentes as aquisições de ativo imobilizado para a implementação das usinas de geração. O risco deriva das oscilações entre o Real (R\$) versus Dólar Norte Americano (USD).

**v. Risco de taxa de juros**

Decorre da possibilidade da Companhia sofrer perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros.

Em relação aos ativos financeiros, visando à mitigação desse tipo de risco, o Grupo centraliza seus investimentos em operações com taxas de rentabilidade que acompanham a variação

próxima do CDI em certificado de depósito bancário. Na data do balanço, o perfil de taxa de juros do Grupo é em aplicações financeiras com taxa pós-fixada.

E em relação aos passivos financeiros, visando à mitigação desse tipo de risco, o Grupo possui empréstimos, financiamento e debêntures em operações com taxas que acompanham o índice inflacionário do Brasil e o índice de atualização dos contratos de venda de energia.

### **Análise de sensibilidade**

Em atendimento ao item 40 do CPC 40 – Instrumento Financeiros Evidenciação / IFRS 7 – *Financial Instruments: Disclosures*, o Grupo efetua a análise de sensibilidade de seus instrumentos financeiros.

A análise de sensibilidade tem como objetivo mensurar o impacto às mudanças nas variáveis de mercado sobre cada instrumento financeiro. Não obstante, a liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados devido à subjetividade contida no processo utilizado na preparação dessas análises. As informações demonstradas no quadro, mensuram contextualmente o impacto nos resultados do Grupo em função da variação de cada risco destacado.

No quadro a seguir estão apresentados todos os instrumentos financeiros da Companhia e suas controladas que estão expostos à indexadores, com as exposições aplicáveis de flutuação de taxas de juros e outros indexadores até as datas de vencimento dessas transações, com o cenário provável adotado pela Companhia e suas controladas, baseado fundamentalmente em premissas macroeconômicas obtidas do relatório Focus do Banco Central, com 25% e 50% de aumento do risco.

Variação das taxas de juros	Variação 31/12/2024	Cenário Provável 31/12/2025	Sensibilidade		
			Provável	Δ + 25%	Δ + 50%
Risco de aumento das taxas de juros e índices					
IPCA (a)	4,90%	4,96%	4,96%	6,20%	7,44%
Risco de redução das taxas de juros e índices					
CDI (b)	12,15%	14,75%	14,75%	18,44%	22,13%

Risco de aumento (passivo)	Índice	Saldos em 31/12/2024	Sensibilidade				
			Provável	Δ + 25%	Δ + 50%	∇ - 25%	∇ - 50%
<b>Risco de redução (ativo)</b>							
Debêntures	IPCA	<b>742.814</b>	36.844	46.054	55.265	27.633	18.422
Aplicações financeiras	CDI	<b>7.033</b>	1.037	1.297	1.556	(1.297)	(1.556)

(a) Índice de Preço ao Consumidor Amplo IPCA – Fonte: Banco Central do Brasil

(b) Certificado de Depósito Interbancário – Fonte: Projeções Bradesco Longo Prazo

## 22 Contingências

Em 31 de dezembro de 2024, o Grupo não possui contingências passivas com avaliação de risco de perda classificada como provável ou possível.

## 23 Informações complementares ao fluxos de caixa

Transações que não envolvem caixa:

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Aquisição de investidas	12	-	(5.857)	-	-
Fornecedores partes relacionadas	20	(5.593)	5.857	(5.593)	-
Alienação de investidas (i)	12	-	3.821	-	-
Contas a receber partes relacionadas	20	-	(3.821)	-	-
Fornecedores	14	-	-	217.943	-
Imobilizado	13	-	-	(217.943)	-
Integralização de capital social	16	5.593	-	5.593	-
<b>Aquisição das controladas – Boa Sorte 9 a 23</b>					
Fornecedores	14	-	-	-	437
Obrigações fiscais		-	-	-	23
Obrigações sociais		-	-	-	5
Outras conta a pagar	14	-	-	-	5.989
Imobilizado	13	-	-	-	(6.156)
<b>Caixa proveniente da aquisição</b>		-	-	-	<b>(298)</b>
<b>Alienação das controladas – Boa Sorte 18 a 22</b>					
Contas a receber partes relacionadas	20	-	-	-	(3.185)
Fornecedores	14	-	-	-	(7)
Obrigações fiscais		-	-	-	(2)
Outras conta a pagar		-	-	-	(49)
Aquisição imobilizado	13	-	-	-	3.143
<b>Caixa proveniente da aquisição</b>		-	-	-	<b>100</b>
<b>Alienação das controladas – Boa Sorte 23</b>					
Contas a receber partes relacionadas	20	-	-	-	(636)
Fornecedores	14	-	-	-	(1)
Obrigações fiscais		-	-	-	(1)
Outras conta a pagar	14	-	-	-	(10)
Imobilizado	13	-	-	-	646
<b>Caixa proveniente da aquisição</b>		-	-	-	<b>2</b>
<b>Total de caixa proveniente das reorganizações societárias</b>		-	-	-	<b>(196)</b>

- (i) Referente a alienação das controladas – Boa Sorte 18 a 23, conforme detalhado na nota explicativa número 1.2.

## 24 Compromissos futuros

A seguir são divulgados os principais compromissos da Companhia para os anos subsequentes.

	2025	2026	2027	2028	Acima 2029	Total
TUST/TUSD (a)	(7.185)	(21.571)	(22.621)	(25.420)	(1.481.387)	<b>(1.558.184)</b>
Seguros e garantias (b)	(1.546)	(4.751)	(4.907)	(5.068)	(284.074)	<b>(300.346)</b>
Compra de Energia (c)	-	(210.795)	(198.012)	(201.486)	(1.573.284)	<b>(2.183.577)</b>
Contratos de (O&M) (d)	(2.050)	(6.301)	(6.508)	(6.722)	(425.877)	<b>(447.458)</b>
Arrendamento (e)	-	(4.636)	(4.788)	(4.946)	(277.273)	<b>(291.643)</b>
Outros (f)	(1.358)	(9.834)	(9.319)	(8.780)	(363.615)	<b>(392.906)</b>
<b>Total</b>	<b>(12.139)</b>	<b>(257.888)</b>	<b>(246.155)</b>	<b>(252.422)</b>	<b>(4.405.510)</b>	<b>(5.174.114)</b>

### a) Encargos devido ao uso do sistema de transmissão (CUST/TUSD)

Durante toda a operação dos projetos, a Companhia irá incorrer com gastos referentes aos encargos por uso do sistema de transmissão, objeto dos Contratos de Uso do Sistema de Transmissão (CUST) e Tarifa de Uso do Sistema de Distribuição (TUSD) para empreendimentos conectados na rede de transmissão.

Para o ano de 2025 os encargos foram calculados considerando as tarifas vigentes para o ciclo tarifário 2025/2026 (julho/24 a junho/25) para projetos conectados na rede de transmissão, sem a utilização de correção/reajuste nas tarifas para os meses.

Para os anos a partir de 2025 os encargos também foram calculados considerando as tarifas vigentes para o ciclo tarifário 2024/2025.

### b) Seguros e garantias

A Companhia possui contratos de seguros e garantias para manutenção e asseguaração das plantas fotovoltaicas.

### c) Contratos de Operação e Manutenção (O&M)

A Companhia possui contratos com fornecedores para manutenção das plantas fotovoltaicas.

### d) Arrendamentos

A Companhia possui contratos de arrendamento dos terrenos pertinentes a utilização para instalação do parque fotovoltaico.

### e) Outros

A Companhia possui outros contratos que possivelmente incorrerão em despesas futuras, como, despesas intercompany, serviços profissionais, despesas bancárias, responsabilidade social e custos e despesas ambientais.

## 25 Eventos subsequentes

Durante os meses de janeiro e fevereiro de 2025, a Companhia procedeu aumento e redução de capital nas controladas, conforme quadro abaixo:

*Atlas Luiz Carlos Comercializadora de Energia S.A.*  
*Demonstrações financeiras*  
*Exercício findo em 31 de dezembro de 2024*  
*(Em fase pré-operacional)*

<b>Controlada</b>	<b>Tipo</b>	<b>Valor</b>	<b>Data</b>
Central Fotovoltaica Boa Sorte 9 SPE LTDA	Aumento de capital	36.750	10/01/2025
Central Fotovoltaica Boa Sorte 9 SPE LTDA	Redução de capital social	(37.800)	29/01/2025
Central Fotovoltaica Boa Sorte 10 SPE LTDA	Aumento de capital	21.100	10/01/2025
Central Fotovoltaica Boa Sorte 10 SPE LTDA	Aumento de capital	9.700	24/01/2025
Central Fotovoltaica Boa Sorte 10 SPE LTDA	Aumento de capital	4.900	14/02/2025
Central Fotovoltaica Boa Sorte 10 SPE LTDA	Aumento de capital	3.100	21/02/2025
Central Fotovoltaica Boa Sorte 11 SPE LTDA	Aumento de capital	22.100	10/01/2025
Central Fotovoltaica Boa Sorte 11 SPE LTDA	Aumento de capital	9.600	24/01/2025
Central Fotovoltaica Boa Sorte 11 SPE LTDA	Aumento de capital	5.200	14/02/2025
Central Fotovoltaica Boa Sorte 11 SPE LTDA	Aumento de capital	3.100	21/02/2025
Central Fotovoltaica Boa Sorte 12 SPE LTDA	Aumento de capital	21.450	10/01/2025
Central Fotovoltaica Boa Sorte 12 SPE LTDA	Aumento de capital	9.700	24/01/2025
Central Fotovoltaica Boa Sorte 12 SPE LTDA	Aumento de capital	6.800	14/02/2025
Central Fotovoltaica Boa Sorte 13 SPE LTDA	Aumento de capital	18.650	10/01/2025
Central Fotovoltaica Boa Sorte 13 SPE LTDA	Aumento de capital	8.700	24/01/2025
Central Fotovoltaica Boa Sorte 13 SPE LTDA	Aumento de capital	4.900	14/02/2025
Central Fotovoltaica Boa Sorte 14 SPE LTDA	Aumento de capital	12.700	10/01/2025
Central Fotovoltaica Boa Sorte 14 SPE LTDA	Aumento de capital	9.600	24/01/2025
Central Fotovoltaica Boa Sorte 14 SPE LTDA	Aumento de capital	3.900	14/02/2025
Central Fotovoltaica Boa Sorte 15 SPE LTDA	Aumento de capital	9.950	10/01/2025
Central Fotovoltaica Boa Sorte 15 SPE LTDA	Aumento de capital	9.550	24/01/2025
Central Fotovoltaica Boa Sorte 15 SPE LTDA	Aumento de capital	3.500	14/02/2025
Central Fotovoltaica Boa Sorte 16 SPE LTDA	Aumento de capital	9.550	10/01/2025
Central Fotovoltaica Boa Sorte 16 SPE LTDA	Aumento de capital	9.550	24/01/2025
Central Fotovoltaica Boa Sorte 16 SPE LTDA	Aumento de capital	4.400	14/02/2025
Central Fotovoltaica Boa Sorte 17 SPE LTDA	Aumento de capital	9.800	10/01/2025
Central Fotovoltaica Boa Sorte 17 SPE LTDA	Aumento de capital	9.550	24/01/2025
Central Fotovoltaica Boa Sorte 17 SPE LTDA	Aumento de capital	3.500	14/02/2025
<b>Total</b>		<b>243.500</b>	

Luiz Maia Gutierrez Ballester  
Diretor  
CPF: 832.797.505-63

Julio Roberto Baruchi  
Contador

*Atlas Luiz Carlos Comercializadora de Energia S.A.*  
*Demonstrações financeiras*  
*Exercício findo em 31 de dezembro de 2024*  
*(Em fase pré-operacional)*

CRC: 1SP206243/O-5  
CPF: 008.175.478-78

\* \* \*